

Folha 25/1/1964

A imprensa filatelica comemora hoje seu dia

Moysés GARABOSKY

O Dia da Imprensa Filatelica é comemorado hoje. Esta efemeride foi idealizada por Heitor Sanchez, em 1962, então presidente da Sociedade Filatelica Paulista, por ter sido em janeiro de 1882 editado o primeiro periodico



Heitor Sanchez, idealizador do Dia da Imprensa Filatelica

Luis Levi, o primeiro jornalista filatelico de S. Paulo e do Brasil

filatelico de São Paulo e do Brasil, o "O Brasil Filatelico", dirigido por Luis H. Levy, que em 1931 foi presidente da Sociedade Filatelica Paulista. Só três numeros desta revista são conhecidos: janeiro, fevereiro e março de

1882. Depois dessa publicação de Luis Levy, apareceram outras em São Paulo, como "O Filatelista", dirigido por Carlos e José Machado de Oliveira, com o primeiro numero em 11 de março de 1884. "O Colecionador de Selos", editado na cidade de Sorocaba por Remigio de Bellido, apareceu em junho de 1896. "O Jornal Filatelico", que foi editado por M. Copenhagen, teve a sua aparição em 1.º de março de 1897. "O Filatelista Paulistano", editado por J. J. Raposo em julho de 1897, passou do 2.º numero em diante a ser órgão oficial da Associação Filatelica do Brasil. Outros jornais e revistas editados tiveram curta duração; naquela epoca, como na atual, as firmas comerciais filatelicas não davam seu apoio à difusão da imprensa filatelica especializada, embora seja esta a maior colaboradora dos negociantes de selos.

Durante o dia de hoje estará à disposição do publico, na sede dos Correios de São Paulo, um carimbo comemorativo do "Dia da Imprensa Filatelica".

FOLHA DE

Um jornal a ser



São Paulo — Sabado, 25

ITO NA ONU — II

stencia
mento
le luta”

Laerte FERNANDES

resador do “Santa Maria”,
paciente e constante, de mais
tugueses — da especie mis-
ode, no desconcerto de uma
fiel e consciente das idéias,
as que sabe odiar e apaixo-

o “Comittee Pro Democracy
dos companheiros, a serena
rmeza de um anticomunismo
sua dignidade comprensiva,
iosas relações que, desinte-

*Ciganos em
relatorio
macabro*

HAMBURGO, janeiro
(FOLHA) - «Matar judeus
é mais facil do que ma-
tar ciganos. E' preciso
admitir que os judeus vão
para a morte muito cons-
cientemente, mantendo-se
tranquilos, enquanto os ci-
ganos choram, gritam, agi-
tam-se até mesmo quan-
do já estão no local da
execução». Esse macabro
parecer está contido em
relatorio secreto assinado
por um capitão...